

## Atuação do Enfermeiro na Atenção na Prevenção da Sífilis <sup>1</sup>

CAROLINA SOUZA DA SILVA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

FRANCISCA LUIZA BARBOSA CARIOCA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINÍCIUS COSTA FERNANDES

Mestre em enfermagem e Docente do Curso de Enfermagem da  
Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Doutora em Ciências. Professora do departamento de enfermagem  
UFAM, Manaus, AM, Brasil

ELLEN PRISCILLA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais  
Coordenadora do Curso de enfermagem da Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

### Abstract

**Introduction:** *Syphilis is a systemic, chronic, curable and exclusive human infection, transmitted mainly by sexual contact, when performed without the use of condoms.*

**Objective:** *to analyze nurses' performance in primary care in the prevention of syphilis.*

**Method:** *This is an Integrative Literature Review that includes the analysis of relevant researches that support decision making and the improvement of practice, enabling the synthesis of knowledge on a given subject, in addition to filling gaps with the realization of new ones studies.*

**Results:** *165 articles were found. After reading the titles and abstracts, 37 articles related to the researched topic were selected; with the reading of the articles in full and the refinement in view of the*

---

<sup>1</sup> Nurses' performance in the care in the prevention of syphilis

*objective of this integrative review and 12 studies were selected and point to the role of nurses in primary care in the prevention of syphilis.*

**Discussion:** *According to the data obtained, it is observed that the actions aimed at the prevention of syphilis in Brazil were designed according to the evolution of the political context, the epidemiological profile and health concepts over time. It was noticed the lack of acceptance of medication and monitoring, the identity of his companions, active search, acceptance of preventive measures according to the nurse's daily routine, these measures are extremely important to assist in the prevention of this pathology, this Nursing professionals must be able to provide essential clarifications to the population.*

**Conclusion:** *It was evidenced that nurses have a wide perception about the factors that interfere and facilitate the adherence of partners to the treatment of syphilis, but they need a better scientific and practical basis to carry out, more effectively, approaches to the sexual partners of pregnant women with syphilis.*

**Key-words:** Syphilis, prevention, nursing professional.

## **Resumo**

**Introdução:** *A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano, transmitidas principalmente pelo contato sexual, quando realizados sem o uso de preservativos.*

**Objetivo:** *analisar atuação do enfermeiro na atenção primária na prevenção da sífilis.*

**Método:** *Trata-se de uma Revisão Integrativas de Literatura que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática, possibilitando a síntese do conhecimento de um determinado assunto, além preencher lacunas com a realização de novos estudos.*

**Resultados:** *Foram encontrados 165 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, selecionaram-se 37 artigos relacionados à temática pesquisada; com a leitura dos artigos na íntegra e o refinamento frente ao objetivo desta revisão integrativa e 12 estudos foram selecionados e apontam para a atuação dos enfermeiros na atenção primária na prevenção da sífilis.*

**Discussão:** *De acordo com os dados obtidos, observa-se que as ações voltadas para a prevenção da sífilis no Brasil foram desenhadas conforme a evolução do contexto político, do perfil epidemiológico e das concepções de saúde ao longo do tempo. Percebeu-se a falta de aceitação a medicação e o acompanhamento, a identidade dos seus companheiros, procura atuante, aceitação de medidas de prevenção de acordo como previsto no cotidiano do enfermeiro, essas medidas são de extrema importância para auxiliar na prevenção desta patologia, esse profissional de enfermagem deve estar apto para dar esclarecimentos essenciais à população.*

**Conclusão:** *Evidenciou-se que os enfermeiros possuem percepção ampla acerca dos fatores que interferem e facilitam para a adesão a dos parceiros ao tratamento de sífilis mas necessitam de melhor embasamento científico e prático para realizarem, de maneira mais eficaz, abordagens aos parceiros sexuais das gestantes com sífilis.*

**Palavras-Chave:** Sífilis, prevenção, profissional de enfermagem.

## INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada por bactérias, transmitida principalmente pelo contato sexual oral, vaginal, anal quando realizados sem o uso de preservativos. A sífilis congênita é uma infecção do feto em decorrência da passagem do treponema pela placenta, sendo mais grave quanto acomete a gestante no primeiro trimestre de gestação, caracterizando as principais causas de aborto em todo o mundo segundo a Organização Mundial da Saúde (MANN, 2018). De acordo com dados do Ministério da Saúde (2016), as IST são consideradas um dos problemas de saúde pública mais comum em todo o mundo. No Brasil, as estimativas desse agravo na população sexualmente ativa, a cada ano, são: sífilis: 937 mil casos; gonorreia: 1.541.800; clamídia: 1.967.200; herpes genital: 640.900; e HPV: 685.400. Nessa perspectiva, as estratégias de prevenção primária, uso do preservativo e secundária, diagnóstico e tratamento, podem permitir o controle das IST e suas consequências (ARAÚJO, 2019).

Nesse contexto, a enfermagem exerce ações educativas tanto na promoção da saúde quanto na prevenção de doenças e agravos, onde o

cuidado propriamente dito transcende a cura de enfermidades, ganhando espaço nas intervenções sociais, ambientais e educacionais. Por isso, utilizar esses tipos de abordagens potencializa o empoderamento dos sujeitos para a promoção da autonomia e o livre exercício da cidadania (TERRA, 2017)

A atuação do enfermeiro na atenção primária torna-se, portanto, imprescindível na perspectiva de garantir a integralidade do cuidado e prevenção da sífilis. Tendo em vista que os enfermeiros possuem maior vínculo com a comunidade e por serem veículos de informação na atenção primária, o conhecimento destes acerca do manejo destas doenças pode corroborar para um desfecho favorável, contribuindo na elaboração de estratégias que apontem caminhos para uma assistência de qualidade (VALE, 2017).

O profissional de enfermagem da Atenção Primária de saúde é quem possui mais contato com a população, lidando diariamente com os cuidados preventivos e terapêuticos. A enfermagem possui um papel importante na prevenção e tratamento de doenças. Levando em consideração que é mais eficaz prevenir do que tratar, o enfermeiro tem por dever atuar criando estratégias em saúde que levem até os pacientes, informações sobre as mais diversas formas de prevenção da sífilis (BEZERRA, 2017).

O uso dos preservativos, masculino ou feminino em todas as relações sexuais é o método mais eficaz para evitar a transmissão da sífilis, do HIV/aids e das hepatites virais B e C. podendo garantir preservativos gratuitamente nas unidades de saúde, a sífilis é uma infecção que não escolhe idade, classe social, identidade de gênero. O paciente pode estar aparentemente saudável, mas pode estar infectado. Os profissionais de saúde procuram abranger tratamento, testagem, prevenção da transmissão vertical e outras mais (FERREIRA, 2018).

De acordo com os estudos feitos, fica claro que o enfermeiro deve ter uma atenção primária na prevenção dessas infecções. O primeiro contato dos pacientes com o enfermeiro ocorre geralmente através do diálogo sobre como eles veem à sexualidade, ato sexual e doenças sexualmente transmissíveis. O uso do preservativo é usualmente visto como método contraceptivo deixando de ser visto como um meio de prevenção da sífilis (SILVA, 2015).

Em outros casos quando o preservativo não é utilizado para que não ocorra uma gravidez indesejada, são utilizados outros métodos

contraceptivos, levando esses pacientes a adquirirem as referidas infecções. Para uma significativa conscientização e redução dessas infecções nesse período. O enfermeiro precisa entender e atuar na cultura do paciente com a finalidade de promover saúde e romper com o ciclo da infecção (CHAYACHINDA, 2018).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelas autoras por ocasião da realização de uma revisão integrativa. A seguir, são apresentadas, de forma sucinta, as seis fases do processo de elaboração da revisão integrativa (Souza, 2010).

**1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora:** A definição da pergunta norteadora é a fase mais importante da revisão, pois determina quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado. Logo, inclui a definição dos participantes, as intervenções a serem avaliadas e os resultados a serem mensurados. Deve ser elaborada de forma clara e específica, e relacionada a um raciocínio teórico, incluindo teorias e raciocínios já aprendidos pelo pesquisador (Souza, 2010).

**2ª Fase: busca ou amostragem na literatura:** Intrinsecamente relacionada à fase anterior, a busca em base de dados deve ser ampla e diversificada, contemplando a procura em bases eletrônicas, busca manual em periódicos, as referências descritas nos estudos selecionados, o contato com pesquisadores e a utilização de material não-publicado. Os critérios de amostragem precisam garantir a representatividade da amostra, sendo importantes indicadores da confiabilidade e da fidedignidade dos resultados. A conduta ideal é incluir todos os estudos encontrados ou a sua seleção randomizada; porém, se as duas possibilidades forem inviáveis pela quantidade de trabalhos, deve-se expor e discutir claramente os critérios de inclusão e exclusão de artigos. Desta forma, a determinação dos critérios deve ser realizada em concordância com a pergunta norteadora, considerando os participantes, a intervenção e os resultados de interesse (Souza, 2010).

**3ª Fase: coleta de dados:** Para extrair os dados dos artigos selecionados, faz-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro. Os dados devem incluir: definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, método de análise e conceitos embaixadores empregados ((Souza, 2010).).

**4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos:** Análoga à análise dos dados das pesquisas convencionais, esta fase demanda uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada estudo.

**5ª Fase: discussão dos resultados:** Nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico. Além de identificar possíveis lacunas do conhecimento, é possível delimitar prioridades para estudos futuros. Contudo, para proteger a validade da revisão integrativa, o pesquisador deve salientar suas conclusões e inferências, bem como explicitar os vieses (Souza, 2010).

**6ª Fase: apresentação da revisão integrativa:** A apresentação da revisão deve ser clara e completa para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados. Deve conter, então, informações pertinentes e detalhadas, baseadas em metodologias contextualizadas, sem omitir qualquer evidência relacionada. Na revisão integrativa, a combinação de diversas metodologias pode contribuir para a falta de rigor, a inacurácia e o viés, devendo ser conduzida dentro de padrões de rigor metodológico. Torna-se imperativo, portanto, tecermos pontuais considerações acerca de algumas fases do processo: coleta de dados, análise e discussão dos dados (Souza, 2010).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram encontrados 165 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, selecionaram-se 37 artigos relacionados à temática pesquisada; com a leitura dos artigos na íntegra e o refinamento frente ao objetivo desta

revisão integrativa e 12 estudos foram selecionados e apontam para a atuação dos enfermeiros na atenção primária na prevenção da sífilis, estando todos os artigos analisados, disponíveis na base de dados da Pubmed, Google Acadêmico e SciELO.

As informações extraídas dos artigos selecionados se referiram aos seguintes itens: título do periódico e do artigo; titulação dos autores; ano, local, volume e número da publicação. Além desses itens, nos estudos foram observadas as informações sobre as metodologias utilizadas, os resultados alcançados e as conclusões a que os autores chegaram.

Na interpretação dos resultados, foram discutidos os principais resultados das pesquisas, comparados os estudos obtidos com o conhecimento teórico e identificadas as conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa.

De acordo com os dados obtidos, observa-se que as ações voltadas para a prevenção da sífilis no Brasil foram desenhadas conforme a evolução do contexto político, do perfil epidemiológico e das concepções de saúde ao longo do tempo. Percebeu-se a falta de aceitação a medicação e o acompanhamento, a identidade dos seus companheiros, procura atuante, aceitação de medidas de prevenção de acordo como previsto no cotidiano do enfermeiro, essas medidas são de extrema importância para auxiliar na prevenção desta patologia, esse profissional de enfermagem deve estar apto para dar esclarecimentos essenciais à população.

Ferreira 2018, averiguou a primeira atitude da enfermagem frente a prevenção da sífilis. Desenvolveu uma pesquisa exploratória, elaborando conferências com os entrevistados no período de abril a maio de 2012, os quais eram profissionais de enfermagem que atuavam nas unidades de saúde da família, com maiores índices de pessoas acometidos com sífilis. Portanto para essa investigação, usou-se o método de união de conversas e discursões na íntegra para, sua respectiva análise. Como resultado expressou-se conhecimentos desses profissionais de enfermagem frente a temática deste artigo.

Desta forma conclui-se que os profissionais devem implementar critérios de precauções para que não haja transmissão da sífilis.

Nesse referencial a ação acontece baseada em um estudo qualitativo realizado com enfermeiros e médicos que atuam na atenção primária de saúde. Os profissionais realizam o aconselhamento de

forma reduzida baseada na orientação para prevenção de doenças. Essa prática está inserida no planejamento familiar e atividades escolares. O acesso do usuário com doença sexualmente transmissível é marcado por procura mínima. No acolhimento, apontou-se a priorização do atendimento dos casos. Constataram-se sensação de despreparo e insegurança na comunicação do resultado de exames, dificuldades para o aconselhamento na visita domiciliar, manutenção do sigilo e da privacidade de informações dos usuários. Os profissionais percebem o aconselhamento como uma prática relevante, porém acompanhada de limitações e barreiras na realização (BARBOSA et al, 2015).

As ações para a prevenção da sífilis congênita estão diretamente relacionadas à atuação do profissional de enfermagem no que se refere à orientação educacional sobre as infecções sexualmente transmissíveis e a importância do sexo seguro, assim como o estímulo à realização das consultas de pré-natal, aconselhamento e seguimento das gestantes com teste VDRL positivo (RODRIGUES, 2016).

Realizou-se um estudo exploratório descritivo, identificando as ações e as dificuldades de enfermagem para a prevenção da sífilis. Os enfermeiros são essenciais no processo de controle e prevenção da sífilis congênita, uma vez que detêm o conhecimento e podem orientar e educar a comunidade, sendo o profissional capacitado para o acompanhamento durante todo o pré-natal, a realização de testes periódicos nas gestantes e o seguimento adequado garantindo melhoria e qualidade de vida da gestante e bebê (VASCONCELOS, 2017).

A ocorrência da sífilis congênita está associada a fatores como baixo nível de escolaridade materno, condições socioeconômicas precárias, início tardio do pré-natal, número de consultas abaixo do preconizado pelo ministério da saúde, manejo inadequado dos casos diagnosticados e falta de aconselhamento pelo profissional de saúde (RODRIGUES, 2016).

Nos últimos anos observou-se uma inversão da pirâmide etária, caracterizada pelo aumento significativo da população idosa, aliado ao crescimento da expectativa de vida deste grupo. O crescimento senil associado à melhoria da qualidade de vida, implica numa nova tendência de aumento da proliferação de novas doenças infectocontagiosas nessa faixa etária, tais como as infecções sexualmente transmissíveis (IST), em especial a AIDS e a sífilis (BARBOSA, et al 2015).

A Sífilis é uma doença de evolução crônica, que vem surgindo frequentemente nos últimos anos. Com o aumento das tecnologias e o avanço da medicina, disponibilizando fármacos que permitam o prolongamento da vida sexual, ocasionaram mudanças nos hábitos sexual dos idosos, com o tratamento da reposição hormonal e medicamentos para impotência, principalmente o Sildenafil (Viagra), que tem permitido o redescobrimto em sexo nos idosos, tornando-se uma faixa etária mais vulnerável às IST (SILVA, 2015).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo dos diversos aspectos relacionados à prevenção da sífilis foi realizado com o propósito de revisar, facilitar e divulgar o conhecimento acerca da doença. Diante da revisão realizada, evidencia-se a necessidade do diagnóstico precoce, rápido e preciso dessa infecção. Os trabalhos mostram um melhor entendimento da realidade e evidenciaram a necessidade de os profissionais de saúde estarem melhor preparados para efetuar o cuidado ao portador de sífilis.

Desta forma, sobretudo, a responsabilidade da atuação do enfermeiro na atenção primária na prevenção da sífilis, faz-se necessária para detecção a priori desta patologia. Observa-se nacionalmente que o aumento do número das notificações atribui-se não somente ao número de casos que se multiplicaram, mas também à melhoria das ações da vigilância epidemiológica para uma melhor identificação e abordagem dos eventos suspeitos da doença, diminuindo, assim, o número de subregistros.

### **Divulgação**

Este artigo de revisão é inédito. Os autores e revisores não relataram qualquer conflito de interesse durante a sua avaliação. Logo, a revista *Scientia Amazonia* detém os direitos autorais, tem a aprovação e a permissão dos autores para divulgação, desta revisão, por meio eletrônico.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO; F.M.P. A.; SILVA; J.Â.; RODRIGUES; T. S. Caracterização Das Infecções Sexualmente Transmissíveis Em Usuários Da Atenção Básica: Uma Revisão Integrativa. **Revista Uningá**, [S.l.], v. 56, n. S2, p. 204-221, mar. 2019. ISSN 2318-0579. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2417>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

BARBOSA, T. L. de A. et al. Aconselhamento em doenças sexualmente transmissíveis na atenção primária: percepção e prática profissional. **Acta Paul Enferm**. 28(6): 531-8. 2015; DOI 101590. ISSN: 0103-2100 Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307043975007>. Acesso em: 02 abr. 2020.

BEZERRA; A. M.; OLIVEIRA, M.M.R. Representando as ações preventivas das IST/Aids realizadas por enfermeiros na atenção básica. **Revista Enfermagem**. v. 16, n. 5 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.33233/eb.v16i5.1035>. ISSN 25269720. Disponível em: <http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1035>. Acesso em: 10 abr. 2020.

CHAYACHINDA; C.; KERDKLINHOM; C.; TACHAWATCHARAPUNYA; S, SAISAVEOY; N. [Video-based education versus nurse-led education for partner notification in Thai women with sexually transmitted infections: a randomized controlled trial](https://doi.org/10.1177/0956462418775507). **International Journal STD AIDS**. 2018 Nov;29 (11): DOI: 10.1177/0956462418775507. ISSN 1076-1083. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0956462418775507#>. Acesso em: 08 abr. 2020.

FERREIRA; L.D.S.; PEREIRA; D.M. A Importância Do Enfermeiro Na Prevenção Das Dst's Com Ênfase Na Sífilis Na Atenção Primária. **Revista De Trabalhos Acadêmicos – Universo Belo Horizonte**, Vol. 1, n.3, 2018 ISSN 2179-158. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelo horizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=6399>. Acesso em: 12 mar. 2020.

MANN; C. G.; MONTEIRO; S. Sexualidade e prevenção das IST/aids no cuidado em saúde mental: o olhar e a prática de profissionais no Município do Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno Saúde Pública** 34 (7) 06 Ago 2018. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00081217>. ISSN: 1678-4464. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n7/e00081217/pt/> . Acesso em: 10 abr. 2020.

RODRIGUES; A.R.M.; SILVA; M.A.M.; CAVALCANTE; A.E.S. et al. Atuação De Enfermeiros No Acompanhamento Da Sífilis Na Atenção Primária. **Revista de Enfermagem UFPE on line**., Recife, 10(4):1247-55, abr. 2016. DOI: 10.5205/reuol.8464-74011-1-SM.1004201611. ISSN: 1981-8963. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Jose\\_Mourao\\_Netto2/publication/316716885](https://www.researchgate.net/profile/Jose_Mourao_Netto2/publication/316716885) . Acesso em 23 de mar. 2020.

SILVA; Í.R.; GOMES; A.M.T.; VALADARES; G. V.; SANTOS; N.L.P.; SILVA; T. P.; LEITE J. L. Percepções de enfermeiros acerca das vulnerabilidades para DST/Aids diante das conexões do processo de adolecer. **Revista Gaúcha Enfermagem**. vol.36 no.3 Porto Alegre Jul/Set. 2015. DOI 101590. ISSN 1983-1447. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472015000300072&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472015000300072&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 02 abr. 2020.

SOUZA; M.T; SILVA; M.D.; CARVALHO; R. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein** 8(1 Pt 1):102-6 São Paulo, 2010.

Carolina Souza da Silva, Francisca Luiza Barbosa Carioca, Marcos Vinícius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscilla Nunes Gadelha- **Atuação do Enfermeiro na Atenção na Prevenção da Sífilis**

---

Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102](https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102). Acesso em 02 jun. 2020.

*TERRA*; A. A. A.; *SILVA*; G. A. Representando as ações preventivas das IST/Aids realizadas por enfermeiros na atenção básica. **Revista Enfermagem**. v. 16. n. 5 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.33233/eb.v16i5.1035>. ISSN 25269720. Disponível em: <http://portatatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1035>.

Acesso em: 08 abr. 2020.

VALE, I. M; NETO, R. M. (Orient.). Trabalhando com fluxogramas para DST na atenção básica: enfoque na atuação de enfermeiros. **Biblioteca digital de monografias**, 27 f. mai-2017. – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <http://monografias.ufrn.br/handle/123456789/6688>. Acesso em 20 de mar. 2020. Manaus – AM, 2020.

VASCONCELOS, M. I. O. et al. Estratégias e Desafios dos Enfermeiros da Atenção Básica para o Tratamento Simultâneo da Sífilis. **Atas CIAIQ**, v. 2, p. 1584-1592, 2016. Acesso em 20 de mar. 2020. Manaus – AM, 2020.